

Brasília, 4 de novembro de 1960.

Ilmo. Sr.
Prof. Armando Hildebrand
C. E. M.
Brasília - D. F.

Prezado Senhor,

Atendendo a sua solicitação, feita por intermédio do Prof. Umbelino, venho a sua presença dar um parecer, por escrito, sobre a instalação da parte elétrica de um forno cerâmico recentemente adquirido da Keramik Ltda.

Forno Cerâmico

220 V

10,77 kw

Temp. max. 1250° C

Keramik Ltda.
Valença

— de acordo com o Desenho F.18
do "Esquema do Circuito Elétrico"

Parecer

O quadro provisório apresentado no des. F.18 com Chave magnética trifásica, Chave de reversão, estrela triângulo, Chave de comando manual e lâmpada piloto está previsto para a ligação dos 3 grupos de resistências de Kanthal, alimentado por corrente elétrica trifásica de 220 V.

Em Brasília, atendendo aos mais modernos requisitos da técnica especializada em todo o mundo, toda rede elétrica foi projetada para fornecer corrente elétrica trifásica de 380 V.

Assim, torna-se inteiramente impossível o funcionamento de tal forno no Distrito Federal com as características de fabricação acima referidas.

Sem suspeitar de ter acontecido má fé por parte do vendedor, creio no equívoco de o mesmo ter sido informado da existência de corrente 220 V em Brasília, porém monofásica tal como se acha plenamente difundido em todos os setores ligados a eletricidade no Brasil.

Colocando-se ao seu dispor para outros esclarecimentos,

Atenciosamente,

Eng. da Rede Elétrica de Brasília